

# RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

**3° Trimestre 2022**

SENAI  
DEPARTAMENTO REGIONAL RS



**SENAI**

## Sumário

<b>1</b>	<b>SUMÁRIO EXECUTIVO .....</b>	<b>2</b>
<b>2</b>	<b>GOVERNANÇA E CULTURA .....</b>	<b>3</b>
2.1	Relacionamento com Órgãos de Controle Externo .....	3
2.2	Prestação de Contas e Relatório de Gestão .....	3
2.3	Elaboração e Apreciação das Contas do Departamento Regional .....	4
<b>3</b>	<b>SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
3.1	Privacidade e Proteção de Dados Pessoais .....	6
3.2	Segurança na Gestão da Informática .....	6
<b>4</b>	<b>GERENCIAMENTO DE RISCOS.....</b>	<b>8</b>
4.1	Gestão de Riscos .....	8
4.2	Metodologia de avaliação de riscos .....	8
4.3	Monitoramento dos Processos Institucionais .....	9
4.4	Controle Interno.....	9
<b>5</b>	<b>PROGRAMA DE COMPLIANCE E INTEGRIDADE .....</b>	<b>10</b>
5.1	<i>Compliance</i> .....	10
5.2	Código de Conduta Ética.....	13
5.3	Comitê de Ética.....	13
5.4	Canal de Atendimento do Comitê de Ética .....	14
5.5	Plano de Comunicação e Sensibilização .....	14
5.6	Auditoria Interna.....	16
<b>6</b>	<b>POLÍTICAS, NORMATIVOS E PROCEDIMENTOS .....</b>	<b>18</b>
6.1	Políticas.....	18
6.2	Procedimentos.....	18
<b>7</b>	<b>COMPETÊNCIAS E TREINAMENTOS .....</b>	<b>20</b>

## 1 SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório tem por objetivo apresentar a sistemática de controles internos instituídos no Departamento Regional do SENAI do Estado do Rio Grande do Sul (SENAI-RS) para salvaguardar seus processos de gestão e operacionais dos eventuais riscos inerentes ao negócio, bem como demonstrar as ações desenvolvidas no sentido de assegurar a eficiência dos seus controles internos. Serão também apresentadas as demais ações que contribuem para o fortalecimento da governança corporativa, da gestão de riscos e do Programa de *Compliance* e integridade.

Na perspectiva do fortalecimento da governança corporativa e dos controles, iniciou a revisão e atualização do portfólio dos riscos vinculados ao processo de Planejamento Estratégico da entidade e na identificação e tratamento dos riscos de processos operacionais e, também a continuidade do projeto de implementação do Programa de *Compliance* e integridade, o qual preconiza, a solidificação de uma cultura organizacional voltada aos princípios e práticas de *compliance* e de integridade. O projeto é orientado pelo Departamento Nacional, com a participação dos Departamentos Regionais.

O projeto de implementação do Programa de *Compliance* e integridade, no âmbito do SENAI-RS, preconiza como objetivo final, disseminar coletivamente a cultura de *compliance*, permitindo que a entidade, por meio de seu Conselho e Departamento Regional, desenvolva em suas estruturas os mecanismos que assegurem o cumprimento dos pilares essenciais de integridade, conforme as orientações editadas pelos mais reconhecidos institutos idealizadores das práticas de governança corporativa e controles internos, observadas, no entanto, as singularidades do modelo organizacional do SENAI-RS.

As informações constantes neste relatório demonstram o compromisso da entidade, representada por seus dirigentes, com a integridade e a transparência de suas iniciativas e atos durante o exercício.

## 2 GOVERNANÇA E CULTURA

### 2.1 Relacionamento com Órgãos de Controle Externo

O SENAI, criado e vinculado à Confederação Nacional da Indústria (CNI), para desenvolver e executar programas de educação profissional e contribuir para o desenvolvimento tecnológico da indústria é uma entidade privada, sem fins lucrativos, não integrante da Administração Pública, destinatária, por força de lei, de contribuição compulsória, vertida pelas empresas industriais.

O SENAI está estruturado com um Conselho, órgão normativo, e um Departamento de âmbito Nacional, órgão de administração. Em cada Estado, conta com um Conselho e um Departamento Regional. O Departamento Nacional e os Regionais gozam de autonomia na gestão de seus recursos, oferta de serviços e administração de pessoal.

Em razão da titularidade da contribuição compulsória, cada órgão regional que integra a estrutura do SENAI, considerando que são autônomos entre si, devem prestar contas do resultado final de suas ações, individualmente ao Tribunal de Contas da União (TCU), que pode contar com o apoio da Controladoria-Geral da União (CGU), conforme estabelecido, respectivamente, no parágrafo único do artigo 70 e no artigo 74, inciso IV, da Constituição Federal do Brasil, e esclarecido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 789874, da relatoria do ministro Teori Zavascki. Nessa linha, importa observar, que o TCU se posiciona como uma instância externa de controle à governança do SENAI. Baseado na premissa de fortalecimento do ambiente de controles internos, o SENAI-RS, quando faz o monitoramento junto às suas áreas internas, responsáveis pelos processos, considera as recomendações, assim como, adota as determinações que lhe são dirigidas pelo controle externo. O objetivo é promover o alinhamento necessário para otimizar a implementação de melhorias no ambiente institucional.

### 2.2 Prestação de Contas e Relatório de Gestão

A prestação de contas do SENAI-RS atende as determinações do Tribunal de Contas da União (TCU). Para o exercício de 2022 o Tribunal mantém vigente a Instrução Normativa (IN) nº 84/2020, estabelecendo novas normas de organização e apresentação das prestações de contas dos responsáveis pela administração pública federal, cujo objetivo é regulamentar o processo de contas do exercício de 2020 e seguintes. Ainda, para orientar aspectos específicos relativos à prestação de contas do exercício de 2022 o Tribunal

editou a Decisão Normativa (DN) TCU nº 198, em 23 de março de 2022, que estabelece normas complementares para a prestação de contas dos administradores e responsáveis.

O Departamento Nacional, de forma que haja coerência, confiabilidade e harmonia sistêmica, elabora e coordena um plano de ação para orientar os demais órgãos do SENAI no processo de adequação às normas do TCU, que vieram a determinar que a prestação de contas seja realizada mediante publicação das informações nos sites oficiais das instituições.

Optou-se pela construção de uma página própria, intitulada “Prestação de Contas TCU”, no site do SENAI que presta contas de forma autônoma: Departamento Nacional e Órgãos Regionais.

A construção desses sites para prestação de contas do TCU exigiu, também, que todos os sites da transparência dos Departamentos Nacional e Regionais do SENAI fossem aprimorados, de forma que seus sistemas e informações possam, sinergicamente, ser compartilhadas com os sítios de “Prestação de Contas TCU”.

Para atender também outra exigência do TCU relativa à Prestação de Contas a partir do exercício de 2020, o Departamento Nacional do SENAI coordenou a implantação, em todos os Departamentos Regionais, do Relatório de Gestão em formato de relato integrado. A adoção desse novo modelo foi impulsionada por uma governança com instâncias envolvendo diferentes níveis hierárquicos.

### 2.3 Elaboração e Apreciação das Contas do Departamento Regional

Ao término de cada exercício fiscal, de forma a cumprir o que determina o Regimento do SENAI, aprovado pelo Decreto nº 494, de 10/01/1962, onde no artigo 41, alínea c, indica que compete a Administração Regional “*apresentar ao Conselho Regional as propostas orçamentárias e as prestações de contas anuais do Departamento Regional, encaminhando-as, posteriormente, ao órgão competente*”. Para cumprir essa finalidade a administração do Departamento Regional elabora e encaminha os seguintes documentos:

- Balanço Orçamentário;
- Balanço Financeiro;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstrações das Variações Patrimoniais Ativas e Passivas;
- Demonstração de Fluxo de Caixa;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Notas Explicativas;

- Relatório dos Auditores Independentes; e
- Relatório de Gestão e Prestação de Contas.

Considerando o Regimento do SENAI, ao Conselho Regional compete, conforme artigo 34, alínea e, “*deliberar sobre a prestação de contas anual do Departamento Regional, a qual deverá ser previamente submetida ao exame de uma Comissão de Contas a que se referem os artigos 35 e 36*”, que é analisada por meio da apresentação de informações e indicadores de gestão financeira e orçamentária, os quais permitem aos membros do Conselho Regional uma visão analítica sobre as atividades desenvolvidas no decorrer do exercício sob análise.

### 3 SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

#### 3.1 Privacidade e Proteção de Dados Pessoais

O SENAI-RS reconhece a importância da proteção de dados pessoais e a necessidade de estar em conformidade com a lei, neste sentido estruturou seu Programa de Governança em Privacidade e Proteção de Dados Pessoais da seguinte forma:

Gerenciar Relacionamentos Externos em Privacidade e Proteção de Dados Pessoais que consiste em atender aos direitos dos titulares de dados pessoais, conforme previsto na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) (Lei Federal nº 13.709/2018).

Gerenciar Assessorias em Privacidade e Proteção de Dados Pessoais que consiste em assessorar no atendimento às demandas internas e externas sobre LGPD, bem como, orientar sobre as práticas a serem tomadas em relação à proteção de dados pessoais, conduzir o Comitê de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais e gerenciar situações de incidentes de violação e vazamento de dados pessoais. Ainda estabelece diretrizes sobre a coleta, uso, compartilhamento e demais formas de tratamento dos dados pessoais, em meios digitais ou em meios físicos. E estabelece os deveres, responsabilidades e recomendações em caso de violações e incidentes com dados pessoais.

Gerenciar Conformidade em Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, consiste em manter e monitorar as operações de tratamento de dados pessoais de forma a garantir que o SENAI-RS esteja em conformidade com a legislação aplicável e reportar os resultados do monitoramento aos executivos, para subsidiá-los na tomada de decisão. O processo está subsidiado por políticas, normativas e ou procedimentos, os quais estão disponíveis a todos os empregados.

#### 3.2 Segurança na Gestão da Informática

A Segurança da Informação está estruturada na forma de Grupo de Trabalho multidisciplinar, com a participação do SENAI-RS, SESI-RS, IEL-RS, FIERGS e CIERGS, com foco na segurança cibernética, para salvaguardar a integridade, confidencialidade e disponibilidade dos ativos de tecnologia da informação e das informações por meio da evolução tecnológica, redução de vulnerabilidade, disponibilidade de serviços e continuidade dos negócios.

As iniciativas referentes à Segurança da Informação, conduzidas pela área de Gestão de Informática, têm por objetivo prover a disponibilidade e segurança tecnológica dos ativos de Gestão de Informática para as entidades e, estão estruturadas em 5 (cinco) pilares,

incluindo plano de continuidade de negócios, gestão transversal de mudanças, abordagem baseada em riscos, estrutura normativa e gerenciamento de incidentes.

Para o período, a área de TI, implementou soluções de Segurança da Informação, aplicáveis ao SENAI-RS, visando aprimorar os controles de segurança do ambiente de TI sites, aplicativos, sistemas, controles de senhas, entre outros, com o objetivo de ampliar os controles e mitigação das tentativas de invasão e ampliação do perímetro de rede para o ambiente remoto, proporcionando uma melhor experiência para o uso das ferramentas corporativas do SENAI-RS.

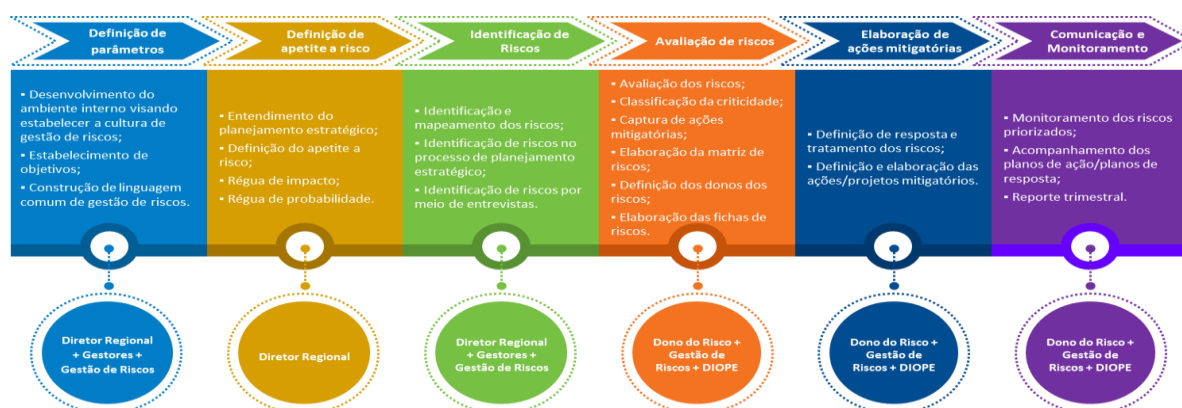


## 4 GERENCIAMENTO DE RISCOS

### 4.1 Gestão de Riscos

O propósito da gestão de riscos no SENAI-RS é propiciar segurança no alcance dos objetivos da entidade e na tomada de decisões e, assim atender a premissa inerente ao gerenciamento de riscos, gerando valor às partes interessadas. O processo está formalizado na Política e Manual de Gestão de Riscos. O primeiro estabelece as diretrizes gerais e o segundo, as etapas para a estruturação, implantação e execução do processo de gerenciamento de riscos.

O modelo é compatível com as boas práticas de mercado e sua estrutura pautada na metodologia COSO-ERM e NBR ISO 31000, adaptado, entretanto, às características do ambiente de negócios do SENAI-RS. O fluxo mostrado a seguir aborda os componentes estabelecidos:



A metodologia de gestão de riscos contempla instrumentos que vão desde a reavaliação periódica dos procedimentos utilizados pelas áreas até a interlocução direta com os demais atores previstos no mapa de governança da entidade. Nessa linha, o monitoramento dos fatores internos e externos que possam interferir no alcance dos objetivos institucionais ocorre em ciclos preventivos, de modo que a detecção, a comunicação e o tratamento dos riscos aconteçam em tempo hábil, permitindo assim a redução, ou mesmo o impedimento, de eventuais impactos aos negócios e estratégias estabelecidas pelo SENAI-RS. Como melhoria contínua, o Departamento Regional realizou a adesão ao processo de compras do Departamento Nacional para a contratação de uma solução informatizada para o gerenciamento de riscos e *compliance* com a implantação do sistema de Gestão de Riscos e *Compliance* (*software* de GRC), do fornecedor Perinity Soluções e Serviços em Governança Ltda. Esta contratação recebe fomento de 60% do Departamento Nacional e os demais 40% são divididos entre SESI e SENAI do regional, sendo 20% para cada entidade.

## 4.2 Metodologia de avaliação de riscos

De forma integrada, o processo de análise e avaliação de riscos estratégicos, foi desenvolvido considerando um dicionário de riscos que contempla 68 classificações potenciais de riscos. Com base no dicionário os riscos potenciais são classificados e categorizados em uma linguagem comum, considerando as características do negócio. O dicionário está segregado em 4 grupos de riscos, conforme segue:

Dicionário de Risco Estratégico									Dicionário de Risco Financeiro		
Governança		Gestão e Modelo de Negócio		Segurança	Político Econômico	Reputação e Imagem	Pessoas		Gestão de Capital	Crédito	Mercado
Comunicação e Divulgação	Gestão de Riscos e Monitoramento	Concorrência e Mercado	Satisfação do Cliente	Integridade física	Cenário Econômico	Marketing Social	Capacitação e Treinamento	Clima Organizacional	Custo de Oportunidade	Garantia	Taxa de Juros
Estrutura Organizacional	Sucessão	Planejamento Estratégico e Orçamento	Aquisições e fusões	Segurança Patrimonial	Políticas Públicas	Conduta Antiética e ou Fraude	Competências e Desempenho	Retenção e Atração de Talentos	Fluxo de Caixa	Inadimplência	Câmbio
Continuidade dos Negócios		Projetos e Investimentos	Marcas e Patentes			Reputação e Imagem	Dependência de Pessoal		Disponibilidade de Capital	Covenants	
		Alianças Estratégicas	Desenvolvimento de Serviços								

Dicionário de Risco Operacional									Dicionário de Risco de Conformidade	
Capital Humano	Operacional		Contábil	Contratos	Tecnologia da Informação		Pessoas		Regulamento, Legislações e Normas	
Saúde e Segurança	Capacidade Operacional	Gestão de conteúdo e propriedade	Registros das Informações	Gestão de Contratos	Dependência de TI	Acesso e ou Confidencialidade	Gestão do Conhecimento	Motivação e Produtividade (engajamento)	Aderência às Regras	Jurídico ou legal
Segregação de Função	Efetividade e Eficiência	Compras	Publicação das Informações	Obrigação Contratual	Disponibilidade e Desempenho	Credibilidade e Integridade	Capacitação e Desenvolvimento	Conduta Antiética e ou Fraude	Tributário ou Fiscal	Trabalhista
Registros das Informações	Fornecedores	Terceirização			Gestão de Mudança Tecnológica	Obsolescência Tecnológica	Retenção e Atração	Atingimento de Metas	Leis & Regulamentação	Contingências
Gestão de Mudança					Ativos Tecnológicos				Ambiental	Licenças Operacionais

A classificação dos riscos estratégicos é definida com base na métrica de impacto e probabilidade, em consonância com os objetivos estratégicos.

Já para os riscos financeiros, conformidade e operacionais utiliza-se a metodologia de mapeamento, identificação e análise dos processos para posterior classificação e definição de resposta aos riscos, a fim de obter razoável garantia da efetividade dos controles internos de processo e de transação.

#### 4.3 Monitoramento dos Processos Institucionais

Atentos à necessidade de revisão dos riscos relacionados aos novos objetivos estratégicos e indicadores do planejamento estratégico 2022-2027, foi concluída a identificação dos riscos estratégicos do SENAI-RS e os respectivos fatores a partir das entrevistas com gestores e análise de documentação dos processos de negócio. Com a implantação do *software*, a análise e classificação dos riscos, bem como a avaliação de controles internos, serão realizadas de forma mais dinâmica, como possibilidade de envio de mensagens ao responsável do risco para tratamento dos fatores. A identificação e classificação dos riscos em nível inerente foi finalizada. A direção e as gerências estão trabalhando na definição das respostas de forma a avaliar e propor ações mitigatórias e de melhoria dos controles internos, quando necessário.

#### 4.4 Controle Interno

A cultura de controle corresponde à consciência da entidade sobre controles. O Ambiente de Controles está diretamente relacionado à integridade, seja de atributos individuais de responsabilidades de controles, ou seja, de atributos corporativos de atendimento legal ou regulatório. Os valores éticos formalizados no Código de Ética fortalecem as diretrizes da governança do SENAI-RS, promovendo um ambiente no qual as pessoas possam conduzir suas atividades e cumprir suas responsabilidades de controle.

Além do ambiente de controles, a avaliação de controles é realizada como um processo pelo qual se procura conhecer e avaliar a eficiência e a eficácia dos controles internos quanto à sua capacidade de reduzir o impacto ou a probabilidade da ocorrência de eventos de risco na execução dos processos e atividades, que possam impedir ou dificultar o alcance dos objetivos estabelecidos de forma a identificar, analisar e testar a efetividade dos controles dos fatores de riscos. Também, as atividades previstas têm como norte fundamental o gerenciamento dos controles internos, alinhado ao processo de gestão de riscos e *compliance*.

## 5 PROGRAMA DE COMPLIANCE E INTEGRIDADE

### 5.1 Compliance

Em atendimento a Resolução do Conselho Nacional (SENAI/CN Nº 18/2019), no primeiro trimestre o SENAI-RS deu continuidade ao projeto de implantação do Programa de *Compliance*. A finalidade do programa é promover a interlocução de um conjunto de mecanismos e procedimentos internos, controles, riscos e conformidade, transparência, auditoria e ouvidoria, que interagem com outros processos e temas com o propósito de apoiar as ações de modernização e fortalecimento do modelo de governança corporativa.

Visando a articulação e sinergia com as demais entidades e órgãos do Sistema Indústria, no que tange a divulgação e aplicação dos conceitos de *compliance*, foi dada sequência na participação em agendas nacionais da Rede Colaborativa de *Compliance*, conduzida pela CNI, cuja intenção é de colaboração coletiva, troca de experiências e disseminação de conhecimento e da cultura de *compliance* e integridade.

O projeto para implantação do programa está estruturado em macro atividades, com seu respectivo status, conforme apresentado a seguir:



O projeto para implantação do Programa de *Compliance* no SENAI-RS, está alinhado com as diretrizes editadas pelo Conselho Nacional do SENAI, por meio de resoluções e boas práticas de mercado.

No segundo trimestre, o SENAI-RS, em conjunto com SESI-RS, IEL-RS, FIERGS e CIERGS, executou as iniciativas com o objetivo de verificar a aderência dos normativos institucionais aos requisitos de integridade, de forma a reforçar o modelo de transparência e de boas práticas de gestão de recursos, de governança, quais sejam:

- Planejamento da atualização do mapa de riscos estratégicos da entidade, com o objetivo de avaliar as oportunidades e ameaças que possam impactar o alcance dos objetivos estratégicos;
- Início da identificação dos riscos de *compliance* da entidade, com o objetivo de avaliar os eventos que possam causar prejuízo à imagem, reputação e o descumprimento legal;
- Continuidade da implantação do *software* de gerenciamento de riscos e *compliance* (*software* de GRC);
- Mapeamento dos fundamentos legais da entidade, como um dos principais insumos para implantação do *software* de gerenciamento de riscos e *compliance* (*software* de GRC);
- Elaboração da Cartilha Programa de *Compliance* do Sistema FIERGS, instrumento normativo que respalda as ações e o posicionamento relativo ao *compliance*;
- Início das ações para documentar e detalhar os processos do Programa, ou seja, a formalização da postura da empresa por meio de um conjunto direcionador das práticas éticas na condução das atividades;
- Criação e estruturação do processo de *Due Diligence* para fornecedores, ou seja, avaliação prévia à contratação, visando evitar riscos, bem como a elaboração do Código de Conduta de Fornecedores do Sistema FIERGS, da Política e do Procedimento de *Due Diligence*, para, além da análise, manter registro das etapas e informações obtidas, como forma de demonstração da eficiência do Programa;
- Definição da Cláusula Anticorrupção especialmente para inserção em minuta de editais e contratos de fornecedores e parceiros de alto risco, conforme procedimento de *Due Diligence*;
- Atendimento de demandas referentes a estruturação de resposta a parceiros de negócios quanto à avaliação do Programa de Integridade, de acordo com a metodologia indicada e considerando a importância de padrões de integridade do parceiro para efetivação de relações contratuais.

Em continuidade as atividades relacionadas a *compliance*, no terceiro trimestre, o SENAI-RS, em conjunto com SESI-RS, IEL-RS, FIERGS e CIERGS, atuou em ações e processos conforme segue:

- migração do Projeto para status de Programa de *Compliance*, mantendo atividades coordenadas no esforço constante e permanente para atender aos objetivos estratégicos;

- identificação dos riscos de *compliance* da Entidade, a fim de estabelecer o portfólio de riscos específico que possam impactar a integridade e a conformidade;
- realização de ajustes importantes no formato dos dados para a conclusão da implantação do *software* de gerenciamento de riscos e *compliance* (*software* de GRC);
- inserção dos fundamentos legais da Entidade no *software* de gerenciamento de riscos e *compliance* (*software* de GRC);
- publicação de documentos relacionados ao Programa, visando informar e envolver os empregados e dirigentes a fim de consolidar as práticas de conduta esperadas:
  - Política Programa de *Compliance*;
  - Política Anticorrupção;
  - Política de Conflito de Interesses;
  - Cartilha do Programa de *Compliance*;
  - Código de Conduta para Fornecedores;
- desenvolvimento do site interno do Programa de *Compliance*, customizado para que todos os empregados possam manter uma experiência amigável e agradável sobre o assunto, bem como esclarecer dúvidas com simplicidade, tendo como objetivo principal concentrar todo o material e divulgar as ações pertinentes e disseminar a cultura de conformidade;



- ajustes finais na estruturação do processo de *Due Diligence* para fornecedores, incluindo a Política e o Procedimento, para entregar o conteúdo adequado as rotinas já existentes neste sentido;
- coleta e preparação das evidências para atendimento de demandas referentes à avaliação do Programa de Integridade da Entidade, de acordo com a metodologia indicada pelo parceiro, para efetivação de relações contratuais;

- apoio no desenvolvimento de proposta sobre potenciais oportunidade de negócios para atendimento de demanda específica de consultoria e capacitação de fornecedores do cliente.

## 5.2 Código de Conduta Ética

O Código de Conduta Ética do Sistema FIERGS é um guia de orientação sobre os comportamentos éticos que devem ser adotados pelos empregados no âmbito de suas atividades laborais e quando estiverem representando a entidade. Foi concebido do esforço e do trabalho conjunto das entidades FIERGS, CIERGS, SENAI-RS, SESI-RS e IEL-RS.

O documento orienta o comportamento dos empregados, norteando as ações e os relacionamentos no exercício das suas atividades. Visto isto, o Código de Conduta Ética é o principal instrumento normativo que respalda as ações e o posicionamento da Direção Regional e do quadro de empregados, estagiários, parceiros e fornecedores do SENAI-RS, em relação as suas atitudes individuais e, no relacionamento com a sociedade de forma ampla.

Nesse sentido, o SENAI-RS realizou nova revisão do conteúdo e submeteu a validação da Gestão Estratégica e Desenvolvimento de Pessoas no primeiro trimestre, a qual possui previsão de divulgação no próximo semestre.

No terceiro trimestre houve a publicação do documento que passou a ser denominado Código de Conduta Ética, na sua segunda revisão, estando perfeitamente alinhado aos valores e princípios da Entidade, a fim de contribuir para a qualidade das ações e relacionamentos no ambiente corporativo, orientando para uma conduta e práticas éticas.

## 5.3 Comitê de Ética

A composição do Comitê de Ética do Sistema FIERGS encontra-se descrita de forma detalhada, bem como o rito de funcionamento e tratamento das questões reportadas ao Comitê, na política interna FIERGS-CIERGS-AUDIN-PL-2.

O SENAI-RS tem representatividade em reuniões do Comitê de Ética do Sistema FIERGS, instância responsável pelo acompanhamento das demandas baseadas nos preceitos do Código de Conduta Ética, com a participação da Alta Gestão Executiva e representantes do corpo funcional, para avaliar e propor as melhores estratégias de funcionamento e de aplicabilidade do código.

Em reunião realizada no terceiro trimestre, foi submetido à apreciação e validação do Comitê de Ética a segunda revisão do Código de Conduta Ética do Sistema FIERGS, atendendo a

necessidade de atualizações das orientações quanto a conduta social e ética no ambiente corporativo, bem como o novo Código de Conduta para Fornecedores do Sistema FIERGS, visando a observância da legislação e normas pertinentes e da conduta esperada nas relações estabelecidas, conduzindo seus negócios com ética e integridade.

#### 5.4 Canal de Atendimento do Comitê de Ética

O canal de atendimento interno, vinculado ao Comitê de Ética, qual seja, e-mail [integridade@fiergs.org.br](mailto:integridade@fiergs.org.br), é acompanhado diariamente, e são encaminhadas as devidas estratégias para o tratamento das demandas originadas pelo canal, considerando sua importância para o processo de integridade da entidade.

#### 5.5 Plano de Comunicação e Sensibilização

O Programa de *Compliance* prevê iniciativas de alinhamento, comunicação e treinamento institucional por meio do plano de comunicação e treinamento, com foco na sensibilização dos empregados, seguindo os critérios de público-alvo destacadas a seguir:

- Foco em ações de sensibilização junto a direção e demais empregados, reforçando a importância de um programa de *compliance*, integridade, ética e transparência bem como conceitos sobre o tema e os macroprocessos estruturantes que o suportam;
- Fortalecimento do diálogo com os principais atores locais de forma que a implantação dos pilares do programa de *compliance* e suas ações sejam fundamentadas em conceitos universais de integridade.
- Revisão do Plano de Comunicação visando, primeiramente, a conscientização sobre a importância do tema e disseminação dos conceitos, objetivos e políticas pertinentes ao Programa de *Compliance*, e estabelecer uma cultura de integridade corporativa;
- Envolvimento no processo de estudo e elaboração de peças de divulgação adequadas, com potencial para engajar todos empregados, visando a disseminação da cultura ética em todos os ambientes e níveis hierárquicos;
- Elaboração do Plano de Treinamento, buscando viabilizar o desenvolvimento de uma cultura corporativa de *compliance*, por meio de ferramentas que possibilitem o entendimento, a disseminação e a garantia do conhecimento acerca da integridade, dos papéis e das responsabilidades quanto ao cumprimento das políticas e normas aplicáveis para a prevenção e minimização de possíveis impactos aos negócios e estratégias estabelecidas.



Considerando os principais objetivos do Programa, no terceiro trimestre o SENAI-RS, em conjunto com SESI-RS, IEL-RS, FIERGS e CIERGS, encaminhou as seguintes iniciativas:

- divulgação da campanha de comunicação interna do Programa de *Compliance*, bem como disseminação dos pontos relevantes quanto a visibilidade aos recursos disponíveis para prevenção de atos lesivos e antiéticos e aplicação efetiva do código de conduta ética;

Objetivo de um Programa de Compliance



**QUAL O OBJETIVO DE UM PROGRAMA DE COMPLIANCE?**

O objetivo do programa é disseminar diretrizes para atingir a conformidade e a sustentabilidade dos negócios, prevenir, detectar e corrigir práticas inadequadas, atos ilícitos ou divergentes das leis, normas e regulamentos externos e internos, com vistas a reduzir perdas financeiras e danos à imagem das Entidades.

O Programa de Compliance é mais que um programa anticorrupção, engloba normas e condutas para um comportamento responsável.

CLIQUE AQUI E ACESSSE O CÓDIGO.

- planejamento de evento (*workshop*) para todos os gestores, visando o engajamento da alta administração e o conhecimento do programa pelas lideranças, ratificando suas responsabilidades em relação à conformidade (registros) e a integridade (comportamental) no sentido de prevenir atos ilícitos e antiéticos, bem como fomentar o diálogo em torno da ética;
- início do desenvolvimento da trilha do conhecimento a respeito de *compliance*, contemplando etapas organizadas em blocos breves e com linguagem clara, customizada para os empregados objetivando facilitar o entendimento, o sentimento de pertencimento e a maior aderência às práticas de integridade;
- ações de incentivo à participação de todos os empregados e dirigentes no curso *Conhecendo Compliance nas Organizações*, ofertado pela Unindústria.

## 5.6 Auditoria Interna

O propósito da área de Auditoria Interna é assistir à organização na consecução de seus objetivos institucionais, prestando serviços de avaliação e de consultoria com intuito de adicionar valor às operações do SENAI-RS. Significa dizer que a Auditoria Interna é também uma expressão da governança corporativa que avalia o cumprimento ou não dos planos definidos, averiguando como está sendo administrada a gestão de riscos, os procedimentos aplicados às normas e outros processos que têm como função cumprir com a razão de existir da entidade. Neste sentido, sua finalidade é avaliar, com independência, a eficácia dos controles instituídos de forma objetiva e coerente ao processo de governança, contribuindo para a consecução das boas práticas gerenciais, oferecendo suporte ao aprimoramento das rotinas de gestão e ao alcance do propósito institucional.

Seguindo o Plano Anual de Atividades para o exercício, no primeiro trimestre, efetuou-se, por amostragem, verificações no âmbito dos Centros de Formação Profissional, mais precisamente no que concerne à aprendizagem industrial e técnico de nível médio. Neste sentido, foram objetos de auditoria, as matrículas, a execução dos cursos, a documentação regular, os aspectos financeiros e, principalmente, a escrituração escolar. Realizou-se, também, trabalhos de auditoria no processo de aquisições da entidade, com vistas aos procedimentos voltados às licitações e contratos; análises no fluxo de aprovações dos movimentos financeiros (de caixa), no contexto das unidades operacionais; e, ainda, acompanhamento dos planos de ação decorrentes de apontamentos anteriores, no processo de inventário patrimonial. Destas auditorias resultaram recomendações para correção de inconsistências ou oportunidades de melhorias. A partir disso, o encarregado pelo processo em cada Unidade ou Área auditada deverá elaborar um plano de ação, contendo prazo, responsável e providências a serem implementadas. Cumpre mencionar, contudo, que, em muitos aspectos, os processos encontravam-se adequados às normas e procedimentos instituídos.

No segundo trimestre de 2022 foi dada continuidade às averiguações da escrituração escolar, por amostragem, no âmbito dos Centros de Formação Profissional. Estes trabalhos de auditoria contemplaram tanto a aprendizagem industrial quanto os cursos técnicos de nível médio, abrangendo os cursos *in company* e os contratos de prestação de serviços educacionais. Análises dos controles no contexto de algumas Unidades, especificamente no que diz respeito a acessos, estoque de materiais, videomonitoramento, controle de chaves e segurança das portas de salas e oficinas, também foram realizadas neste trimestre.

No terceiro trimestre as avaliações das condições de segurança patrimonial tiveram continuidade no âmbito de determinadas Unidades. Também foram examinados alguns aditivos de obras.

Por fim, avaliações no que se refere aos processos de compras, englobando as etapas do levantamento da necessidade, recebimento e pagamento do produto/serviço, foram objetos de auditoria. A partir destes trabalhos foram emitidas recomendações voltadas para melhorias dos controles e correção das inconsistências identificadas nos processos auditados.

## 6 POLÍTICAS, NORMATIVOS E PROCEDIMENTOS

A entidade promove a melhoria contínua e inovação nos seus processos, provendo metodologias, fortalecendo a cultura de gestão de processos para mantê-los adequados às necessidades do negócio e expectativas dos clientes e maximizando os resultados esperados.

### 6.1 Políticas

A entidade formaliza em políticas as diretrizes gerais para orientar e conscientizar os empregados sobre a melhor forma de operacionalizar os processos, observando os padrões estabelecidos buscando o máximo desempenho nas suas atividades.

Número	Data Publicação	Nome do Documento
DSC-PL-4	31/01/2022	Proteção de Dados Pessoais
GESUP-PL-1	03/06/2022	Política de Compras
GEDPE-PL-7	06/06/2022	Programa em Desenvolvimento em Parceria (PDP)
GEDPE-PL-8	01/08/2022	Política Programa Acolhida
GEAPE-PL-11	21/09/2022	Teletrabalho
GESAD-PL-8	22/09/2022	Política De Viagens Corporativas

### 6.2 Procedimentos

Considerando os padrões estabelecidos, em procedimentos encontram-se descritas as formas de executar as atividades dos processos, o seu método e as etapas da execução, além de, indicar o momento em que cada agente deve realizar a sua atividade observando a sequência lógica das tarefas mapeadas de acordo com o planejamento proposto.

Número	Data Publicação	Nome do Documento
DSC-PR-11	31/01/2022	Assessoria em Privacidade e Proteção de Dados Pessoais
DSC-PR-12	31/01/2022	Gestão de Incidentes de Segurança de Dados Pessoais
GEMARK-PR-15	31/01/2022	Procedimento de Atendimento da Central de Relacionamento FIERGS
GEAP-PR-3	04/04/2022	Gerenciamento do Sistema de Gestão da Operação
GESUP-PR-18	28/04/2022	Aquisição de Produtos e Serviços nas Unidades
DIOPE-PR-2	17/05/2022	Instrumentos de Parceria e Contratos do Senai-RS
GEAP-PR-4	20/05/2022	Solicitação e aprovação de investimentos em Bens Móveis para o Senai-RS
GEAP-PR-5	25/05/2022	Mostras e Seletivas Técnicas no SENAI-RS
GEAP-PR-6	25/05/2022	Capacitações Técnicas Promovidas pela GEAP
GECON-PR-1	26/05/2022	Gerenciamento de Contas a Pagar
GECON-PR-14	26/05/2022	Gerenciar a validação e Escrituração de Documentos de Entrada
GEDPE-PR-1	08/06/2022	Programa de Desenvolvimento em Parceria (PDP)
GECON-PR-16	10/06/2022	Acompanhamento Orçamentário
GESAD-PR-16	10/06/2022	Montagem dos Processos de Compras
DSC-PR-1	13/06/2022	Gestão de Documentos Corporativos
GECON-PR-9	04/07/2022	Gestão De Controle E Cobrança

Número	Data Publicação	Nome do Documento
GESUP-PR-22	15/07/2022	Diretrizes De Compras
GESUP-PR-23	27/07/2022	Desenvolver E Monitorar Fornecedores
GEDPE-PR-16	01/08/2022	Gerenciar Programa Acolhida
GESAD-PR-4	01/08/2022	Baixas Patrimoniais
GESUP-PR-24	15/08/2022	Gerenciar Tecnologias De Compras
GEAPE-PR-12	21/09/2022	Auxílio Creche
GECON-PR-15	21/09/2022	Montagem De Lotes Contábeis

## 7 COMPETÊNCIAS E TREINAMENTOS

O processo de aprendizagem, desenvolvimento e disseminação do conhecimento do SENAI-RS, está baseado em uma política de educação corporativa que busca orientar e descrever as principais frentes de ações e desenvolvimento de pessoal.

Em 2022, com a flexibilização das questões relativas a Covid-19, foram retomados alguns encontros e capacitações presenciais, além da continuidade da realização de cursos EAD. Com isso, o SENAI-RS atingiu a média de 7,16 horas em capacitação até o final do primeiro trimestre, alcançando 73% do quadro de empregados.

No início do primeiro trimestre de 2022, as capacitações foram voltadas para o desenvolvimento de competências alinhando-se as estratégias e necessidades do negócio, mantendo o propósito de atualizar os conhecimentos nas áreas de gestão, administrativa, educação, tecnologia e inovação. Cursos voltados para conhecimento técnico e aperfeiçoamento dos profissionais, principalmente do público docente, foram o foco.

Destacamos algumas capacitações realizadas como “Encontro dos Docentes das Unidades Móveis”, “Programa de Capacitação para a Coordenação Pedagógica”, “Curso de Criação de Procedimentos em Vídeo (Popv)”, “Fundamentos de Eletricidade”, “Fundamentos de Usinagem”, “Fundamentos de Eletropneumática”, “Lean LAB” dentre outros. Apresentamos abaixo as capacitações planejadas para o ano de 2022 e realizadas entre abril e junho pelas áreas do SENAI:

Modalidade	Título	Carga Horária
EAD	1ª Etapa da Fundamentação Pedagógica MSEP: Conhecer para Aplicar	30
EAD	Planejamento Integrado 1º Etapa MSEP: Conhecer para Aplicar	30
Presencial	Programa de Capacitação para a Coordenação Pedagógica Módulo I (A coordenação Pedagógica e o Docente) 2º Etapa (Abertura e Atividades vivenciais)	24
EAD	Programa de Capacitação para a Coordenação Pedagógica Módulo I (A coordenação Pedagógica e o Docente) 3º Etapa (Análise de Situação de Aprendizagem)	40
EAD	Programa de Capacitação para a Coordenação Pedagógica Módulo I (A coordenação Pedagógica e o Docente) 1º Etapa (MSEP Conhecer para Aplicar)	30
EAD	Técnicas de montagem e desmontagem de conjuntos mecânicos	16
EAD	Excel avançado (T1)	36
Híbrido	Programação do relé programável SIEMENS logo	40
EAD	Ferramentas de gestão - Gestão de processos	24
EAD	Treinamento operacional fortes web contábil sistema de contabilidade geral	2
Híbrido	Programação de CLP utilizando <i>software</i> tia portal modulo I	60
EAD	Aspectos de segurança para operação e manutenção de equipamentos (T1)	32
EAD	Fundamentos de indústria 4.0	24
Híbrido	Preparação, programação e operação de CNC 2 Eixos	60
EAD	Capacitação em <i>Solidworks Electrical 2d</i> (T1)	50
Híbrido	Processos de soldagem em aço inoxidável	120
EAD	Excel dashboards (T1)	24

Modalidade	Título	Carga Horária
EAD	Desenho Cad 3d em <i>Solidworks</i> recursos avançados	50
EAD	Treinamento operacional fortes <i>web</i> fiscal sistema de escrita fiscal	2
Híbrido	Programação de CLP Schneider m221	60
Híbrido	Manutenção planejada em elétrica	60
EAD	Técnicas de lubrificação	24
Híbrido	Programação de CLP utilizando <i>software</i> tia portal modulo II	40
EAD	Treinamento operacional fortes <i>web</i> pessoal sistema de folha de pagamento	2
Híbrido	Fundamentos de energias renováveis	24
Híbrido	Preparação, programação e operação de CNC 3 Eixos	60
EAD	T2-dicção, desinibição e oratória	20
Híbrido	Criação de protótipos com Arduino	40
Híbrido	Desenvolvimento de moldes para injeção de polímeros	76
Presencial	Soldagem De Tubulação No Processo Arame Tubular	40
Presencial	Modelagem em Cad Shoemaster	64
Híbrido	Soldagem de manutenção	80
EAD	Desenho Cad 3dD em <i>Solidworks</i> - chapas metálicas, estruturas soldadas e superfícies.	60
Videoconferência	Interpretação norma ABN NBR ISO/17025	16
EAD	Curso de controle de instrumentos e avaliação de certificados de calibração	12
Videoconferência	Curso de criação de procedimentos em vídeo (POPv)	8
Videoconferência	Capacitação Secretaria Acadêmica Digital	2

Destacamos neste segundo semestre a participação dos profissionais nos cargos de Instrutor de Educação Profissional Básica I e II, Coordenador Pedagógico, Instrutor de educação Profissional Técnica I e II; Técnico de serviços I e II, Técnico de serviços I e II; Analista de laboratório; Analista Técnico de Tecnologia Junior/Pleno/Sênior; Assistente de Laboratório; Técnico de Laboratório; Assistente Técnico I e II; Assistente Administrativo; Secretário Acadêmico, Secretário de Escola, Coordenador de Serviços de Inovação e Tecnologia, e a capacitação de Excel avançado disponibilizada a todos os cargos do SENAI.

Para o atingimento da meta de horas de capacitação junto ao DN, as áreas do SENAI-RS em conjunto com o processo de Educação Corporativa, estão fomentando a realização dos cursos da Unindústria, conforme divulgação das trilhas por perfil de empregado (Docente/Instrutor, Estagiário/Aprendiz, Gestor de unidade Operacional, Gestor no Regional, Liderança em Unidades, Técnico Administrativo, Técnico Operacional, Técnico Superior). Neste trimestre tivemos no total 2.319 matrículas em 132 cursos da plataforma Unindústria e um aumento significativo de 5 horas de desenvolvimento por empregado fechando este segundo trimestre com um total 13,86 horas por empregado.

No terceiro trimestre foi dada continuidade as ações de desenvolvimento dos treinamentos

internos técnicos planejados para o ano bem como foram realizados alguns treinamentos não previstos/planejados, devido ao surgimento de novas necessidades. Abaixo os treinamentos realizados internamente no regional neste 3º trimestre:

Modalidade	Título	Carga Horária
Presencial	2ª Etapa da Fundamentação Pedagógica para Docentes - Variáveis da Relação Educador/Educando	24
EAD	Programa de Capacitação para a Coordenação Pedagógica Módulo I (A coordenação Pedagógica e o Docente) 3º Etapa (Análise de Situação de Aprendizagem)	40
EAD	Programa de Capacitação para a Coordenação Pedagógica - Módulo II (A coordenação Pedagógica e o Aluno) 1ª Etapa (Legislação Educacional)	20
EAD	Programa de Capacitação para a Coordenação Pedagógica - Módulo II- (A coordenação Pedagógica e o Aluno) 2ª Etapa- (Prevenção, Orientação e Inclusão)	36
EAD	Programa de Capacitação para a Coordenação Pedagógica- Módulo I (A coordenação Pedagógica e o Docente) - 4º Etapa - Softskills	40
EAD	T1 de Capacitação em <i>Solidworks Electrical 2d</i>	50
Híbrido	Processos de Soldagem em Aço Inoxidável	120
Híbrido	Programação de CLP – Schneider M221	60
Híbrido	Programação de CLP Utilizando <i>Software Tia Portal</i> Modulo II	40
Híbrido	Preparação, Programação e Operação de CNC 3 Eixos	60
EAD	T2 de Dicção, Desinibição e Oratória	20
EAD	T2-Fundamentos de Eletricidade	40
Híbrido	Desenvolvimento de moldes para injeção de polímeros	76
Híbrido	Redes Industriais De Comunicação	20
Presencial	Soldagem Robotizada Operação	30
Presencial	Modelagem em Cad - Shoemaster	64
Híbrido	Soldagem de Manutenção	80
Híbrido	Hidráulica Industrial	40
EAD	<i>Software</i> Supervisório	16
EAD	Desenho Cad 3d em <i>solidworks</i> - chapas metálicas, estruturas soldadas e superfícies	60
Híbrido	Caldeiraria (Teoria e Prática)	120
EAD	Introdução a Tecnologia de Polímeros	30
EAD	T2 Excel Profissional	24
Híbrido	Programação e Operação de CNC 2 Eixos Via <i>Software</i> de Manufatura ( <i>Edgecam</i> )	60
EAD	Desenhos de Soldagem em <i>Solidworks</i> - Focado em Simbologia	50
EAD	T2 Aspectos de Segurança para Operação e Manutenção de Equipamentos	32
Presencial	Estimativa da incerteza de medição para laboratórios de ensaios e calibração	16
Presencial	Gestão de riscos e oportunidades aplicada à laboratórios	8
Videoconferência	Legislação da Aprendizagem	2
EAD	Programa de Fundamentação Pedagógica para Docentes 3ª Etapa Softskills	56
EAD	Curso de CIS	16
Presencial	MS <i>Project</i>	32
Presencial	NR 23 – Resolução Técnica Nº 14 (RT 14/TPCI)	5



Modalidade	Título	Carga Horária
Presencial	Primeiros Socorros	4
Presencial	Atendimento ao Cliente como Diferencial Competitivo	8
Presencial	Implantação da nova versão do curso AIB Assistente Administrativo	2
Híbrido	NR 10 Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade	40
EAD	Desvendando os Mistérios do SAPIEN	7
Presencial	Fundamentos de Redes Industriais	32
EAD	Impressora 3d Core A3 Gtmax3D - PRO	8
Presencial	Procedimentos Ensaio Zíper	3

Destacamos que em setembro, lançamos internamente o programa *Treinee* Docente, no qual recebemos 28 docentes distribuídos entre as unidades SENAI-RS. O programa tem como objetivo geral incrementar qualitativamente a Educação profissional do SENAI-RS, por meio da preparação didática – pedagógica dos *Treinees* docentes, que estarão aptos a desenvolverem ações de planejamento, organização, desenvolvimento e gerenciamento dos processos de ensino e de aprendizagem.

Das práticas de desenvolvimento destes *Treinees*, haverá ações internas de ambientação nas Unidades, apresentação as Gerências e *Workshops* nos assuntos: Perfil Profissional e Desenho Curricular, somando um total de 32 horas de desenvolvimento promovidos internamente e um total de 76 horas de desenvolvimento através dos cursos da plataforma Unindústria.

Sobre os desenvolvimentos utilizando os cursos da Unindústria, continuamos com as ações de divulgação e fomento na realização dos cursos da plataforma conforme criação das trilhas por perfil de empregado. Neste trimestre tivemos um total de 4.511 matrículas em diversos cursos com a progressão de 8,6 horas de desenvolvimento por empregado com uma média de 4,4 cursos por empregado. Fechamos o 3º trimestre com o total de 30,4 horas de desenvolvimento acumuladas por empregado.